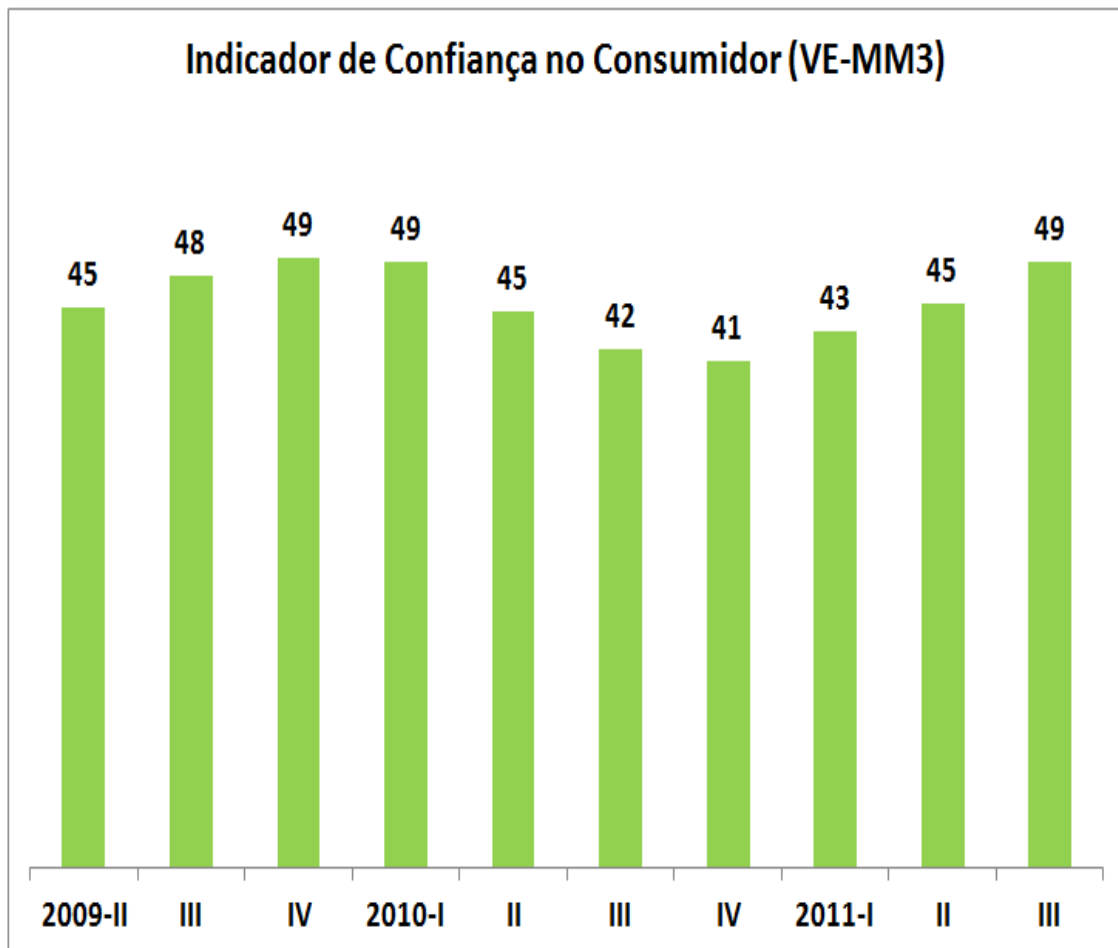


# INQUÉRITO DE CONJUNTURA NO CONSUMIDOR

*Folha de Informação Rápida*

*3º Trimestre 2011*



**Novembro – 2011**

## **Ficha Técnica**

### **Presidente**

Antonio Duarte

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Método e Gestão de Informação  
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116  
Cidade da Praia  
Email: [Inecv@ine.gov.cv](mailto:Inecv@ine.gov.cv)

Web Site: [www.ine.cv](http://www.ine.cv)

### **Composição**

Instituto Nacional de Estatística

### **Impressão**

INE

### **Data de Impressão**

Novembro de 2011

### **Tiragem**

300 Exemplares

### **Preço**

300\$00

### **Para quaisquer Esclarecimento Contactar:**

Fernando Rocha  
Serviço de Conjuntura  
Telefone: (238) 61.38.27  
Fax: (238) 61.16.56  
Email: [frocha@ine.gov.cv](mailto:frocha@ine.gov.cv)

Para carregar informação para o seu computador consulte [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

## NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como, a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

### **METODOLOGIA:**

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito no consumidor:

#### **Âmbito do Inquérito:**

O inquérito é de representatividade ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

1. Praia
2. Santa Catarina
3. São Vicente
4. Sal

#### **Periodicidade de Recolha:**

A recolha dos dados do inquérito de Conjuntura no Consumidor acontece na primeira quinzena de cada trimestre (Março, Junho, Setembro e Dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

### ***Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:***

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2)
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4)
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 7)

### ***Saldo de Respostas Extremas***

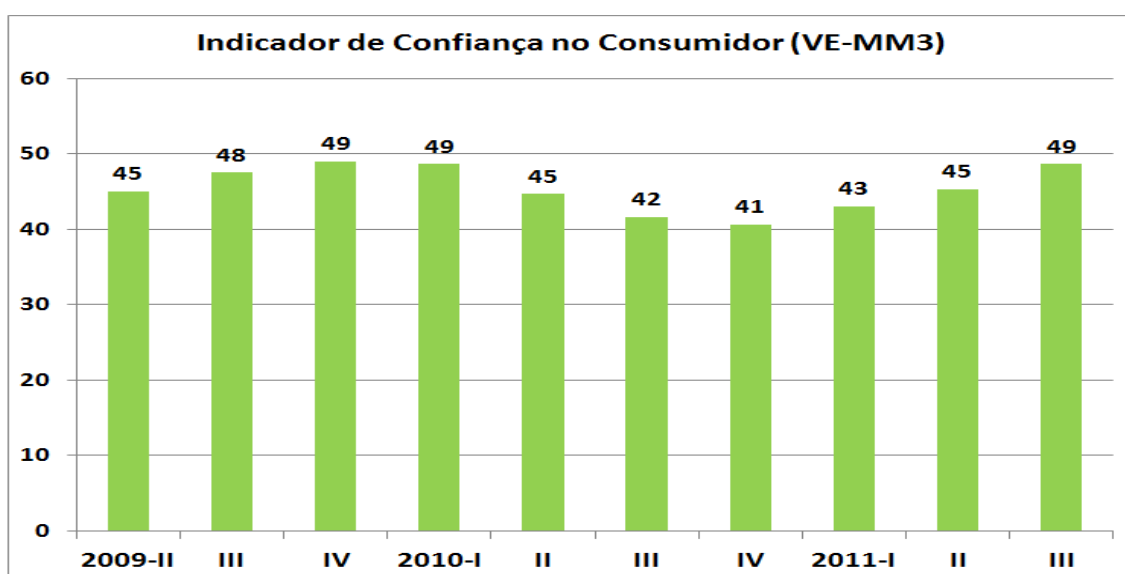
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E =  $((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

### ***Apresentação de Resultados***

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3)

## ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com os resultados apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 3º trimestre de 2011, constata-se que o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, o indicador registou o valor mais alto dos últimos 5 trimestres consecutivos. Constata-se ainda que indicador de confiança evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se a apreciação positiva das famílias sobre a situação económica do país e a situação financeira das famílias nos próximos 12 meses relativamente ao mesmo período do ano 2010.

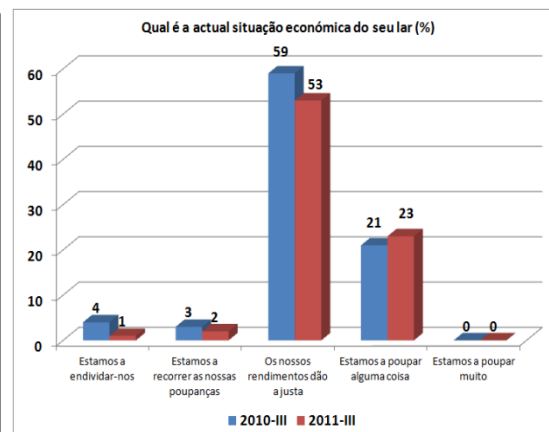
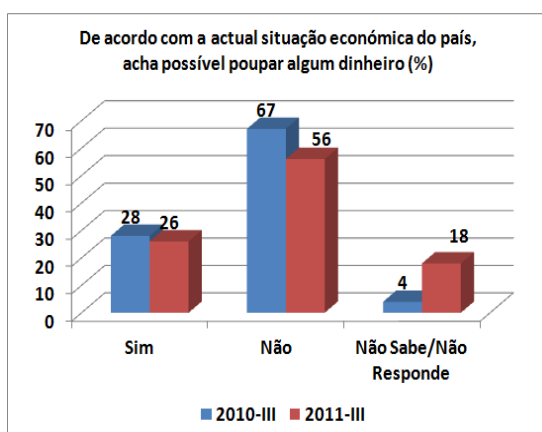
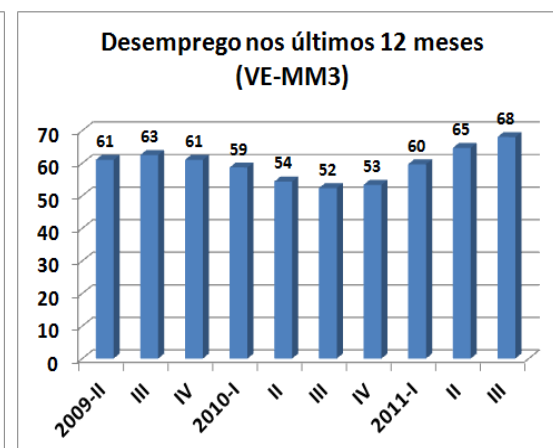
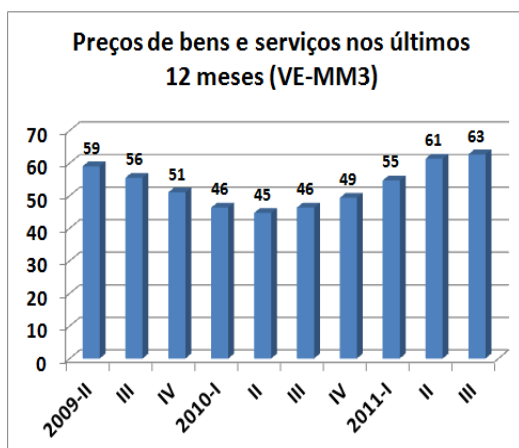
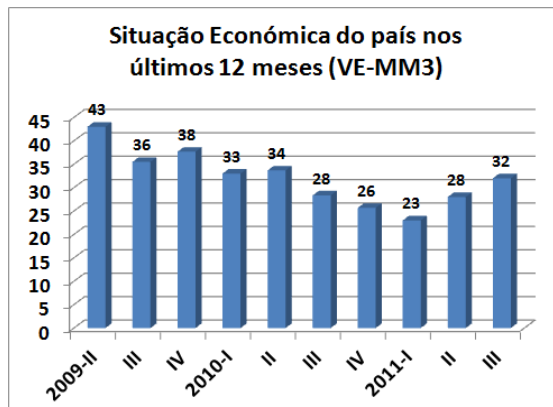
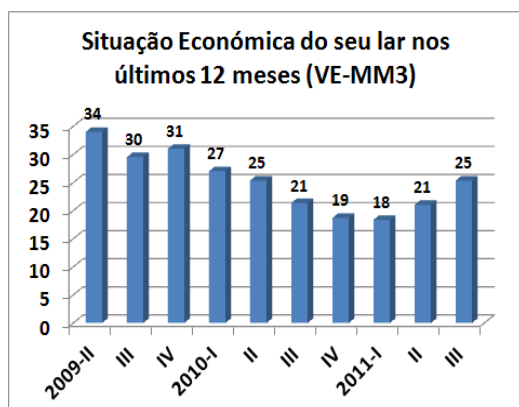


O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura (famílias e empresas)

**Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)**

	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos
2009-II	45	9	1	-11	-24	-7	20	23
III	48	3	1	-13	-24	4	20	23
IV	49	2	3	-28	-30	10	24	24
2010-I	49	-1	7	-32	-23	7	20	21
II	45	3	4	-15	-26	13	24	24
III	42	2	8	-29	-26	7	24	22
IV	41	4	10	-15	-27	-4	16	25
2011-I	43	6	11	-15	-27	10	18	31
II	45	2	6	-11	-32	4	16	27
III	49	4	9	1	-33	17	19	26

## SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

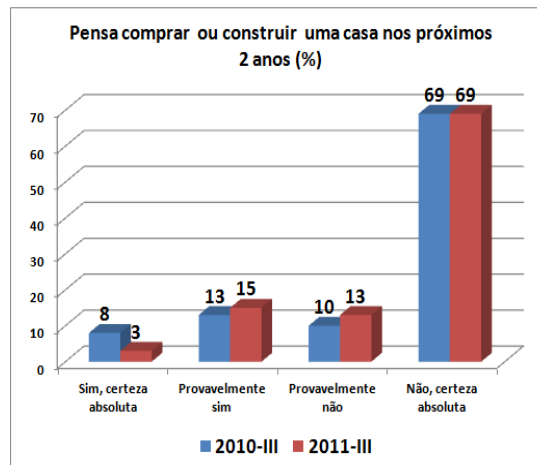
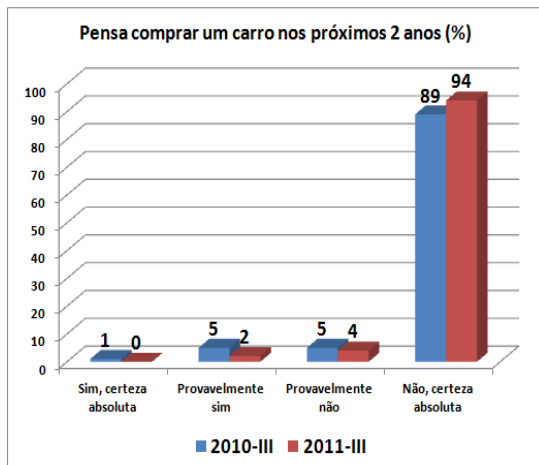
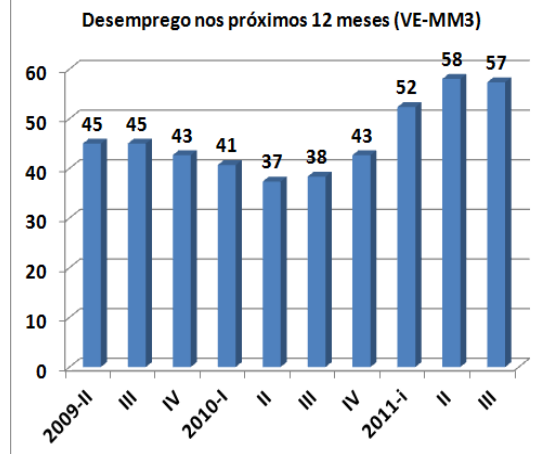
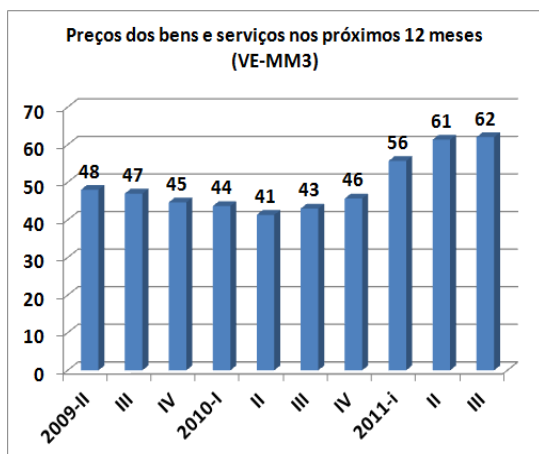
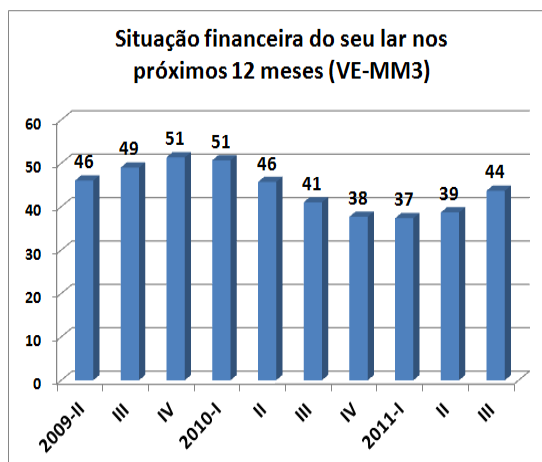
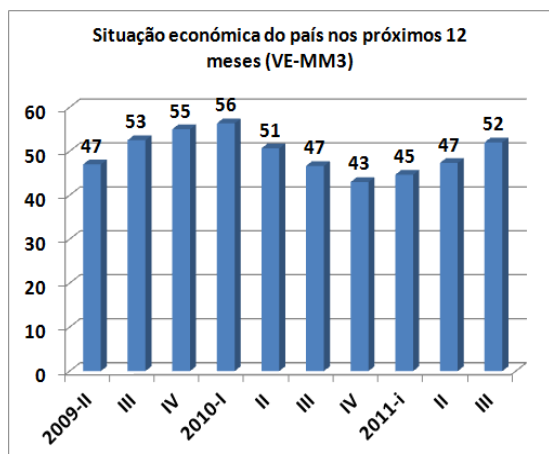


De acordo com as famílias inquiridas, tanto a situação económica dos seus lares, como a situação económica do país evoluíram positivamente no 3º trimestre 2011 face ao trimestre homólogo. Segundo os inquiridos os preços de bens e serviços aumentaram significativamente face ao trimestre homólogo, consideram ainda que o desemprego no país aumentou fortemente quando comparado com o mesmo período do ano 2010.

A maior parte dos inquiridos no 3º trimestre 2011 (56%), são de opinião que com a actual situação económica do país, não será possível poupar dinheiro. No trimestre homólogo esse percentual foi de 67%.

Quando questionados sobre a situação actual dos seus lares, 53% dos inquiridos consideram que os seus rendimentos dão a justa, enquanto 1% dos entrevistados consideram que estão a endividar-se e 2% afirmaram que estão a recorrer as suas poupanças. De referir ainda que 23% dos inquiridos afirmaram que estão a poupar alguma coisa e, nenhum entrevistado afirma estar a poupar muito.

## SITUAÇÃO FUTURO “PERSPECTIVA”



De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação económica do seu lar, como a situação económica do país deverão evoluir favoravelmente face ao trimestre homólogo. Segundo as famílias inquiridas o nível de desemprego no país deverá aumentar significativamente nos próximos 12 meses também, os preços de bens e serviços deverá continuar a aumentar quando comparado com o mesmo período do ano de 2010.

Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmaram que não, certeza absoluta, ou seja, 94% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir, que dos inquiridos apenas 2% afirmaram que provavelmente irão comprar um carro nos próximos dois anos.

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos 69% são de opinião de que não irão comprar nem construir uma casa sendo que 3% afirmaram ter certeza absoluta que irão construir ou comprar uma casa e, 15% dos entrevistados são de opinião que provavelmente irão construir ou comprar uma casa nos próximos 2 anos.